

# Triangulação

Caio de Freitas Valente – 6552442

## Problema:

Três soluções diferentes para triangulação de polígonos:

- Usando orelhas
- Algoritmo para polígonos y-monótonos
- Algoritmo Lee-Preparata

## Arquivos:

Há um arquivo do projeto original que foi modificado:

- `geocomp/__init__.py` → Para inserção das funções de triangulação.

Os arquivos novos estão contidos na pasta `geocomp/triangulation`. Os arquivos novos são:

- `__init__.py`
- `avl.py`
- `dcel.py`
- `stack.py`
- `mergesort.py`
- `brute.py`
- `monotone.py`
- `leepreparata.py`

Há ainda alguns arquivos de testes na pasta `Dados/teste/`

Todos polígonos simples com arestas no sentido anti-horário.

## Estruturas de dados:

Para a implementação do projeto foram necessárias três estruturas de dados:

- Árvore binária balanceada – Foi implementada uma AVL – `avl.py`
- Doubly connected edge list – `dcel.py`
- Pilha – `stack.py`

## Consumo de tempo:

ABB: Inserções, buscas e remoções consomem tempo  $O(\log n)$

Pilha: Inserção e remoção consomem tempo  $O(1)$

Doubly connected edge list: Inserção de uma aresta em uma face consome tempo  $O(f)$  – sendo  $f$  o número de arestas na face do polígono

Mergesort:  $O(n \log n)$

Algoritmo força bruta usando orelhas:  $O(n^2)$

Algoritmo para polígonos  $y$ -monótonos:  $O(n)$

Algoritmo Lee-Preparata:

Seja:

- $P$  - Numero de pontas interiores
- $f$  - Numero de elementos em uma face

A implementação consome tempo um pouco superior a  $O(n \log n)$ , Isso se deve ao fato de inserções na estrutura de dados dcel consumir tempo  $O(f)$ . Essa inserção leva tempo linear pois mantemos para cada aresta o índice da face a que pertence. Como temos  $p$  pontas interiores, então o consumo de tempo para inserção de diagonais é de  $O(pf)$ .

Além disso utilizamos uma estrutura auxiliar baseada nas arestas, uma lista de arestas indexada por seu ponto de origem\*, isso é usado para que inserções de arestas com um sejam feitas sempre na mesma face. – od  $\rightarrow$  orderedDCEL

Essa busca consome tempo  $O(1)$ , afinal sabemos que há inserção de arestas adicionais em um ponto no máximo duas vezes, totalizando no pior dos casos três arestas com origem no em um dado vértice. Obs: Face 0, que representa a parte externa do polígono é ignorada.

Logo o consumo de tempo total é:  $O(n \log n + pf)$

\*Exemplo da estrutura od:

Seja  $p[i] = (20, 30)$

Suponha que há duas arestas,  $e1$  e  $e2$ , que tem como origem  $p[i]$ .

$e1.origin = (20, 30)$

$e1.destiny = (42, 50)$

$e2.origin = (20, 30)$

$e2.destiny = (30, 10)$

Então  $od[i] = \{e1, e2\}$

### Cores usadas na animação:

As animações ainda não foram feitas.

Não consigo executar ggeocomp.py nem tkgeocomp.py.

Qual a versão de Python usada na correção, 2.x ou 3.x?

Quais as versões das dependências?

Qual sistema operacional?

### Desenvolvimento:

O projeto foi desenvolvido e testado usando Python 2.7.8 – 64bits para Windows 8.1